A GUITARRA SEM MESTRE

O VERDADEIRO

MÉTODO DE GUITARRA

PARA APRENDER POR MÚSICA OU DE OUVIDO

Ensina todos os fados, valsas, acompanhamentos em todas as afinações, etc

MUITO COMPLETO, MUITO FÁCIL

O mais compreensível de todos

É O REI DOS MÉTODOS!

PELO POPULAR PROFESSOR-COMPOSITOR

João Victória

PRIMEIRA PARTE

14.ª EDIÇÃO

JOÃO VICTORIA

Popular compositor musical

LISBOA

A GUITARRA SEM MESTRE
O VERDADEIRO
MÉTODO DE GUITARRA

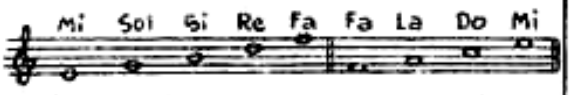
para aprender por música ou d'ouvido

Aos que não sabem música aconselhamos a que, juntamente com este método, estudem o Solfejo sem Mestre ou a música em poucos dias por JOÃO VICTORIA. Vende-se em todas as casas de música e nalgumas livrarias. No entanto é conveniente lêr com a maior atenção o resumo da teoria musical que vamos apresentar.

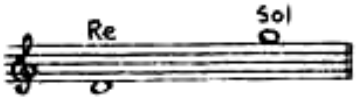
TEORIA MUSICAL

Escreve-se a música sobre uma pauta de cinco linhas, tendo no principio a clave de Sol quando se destina á guitarra.

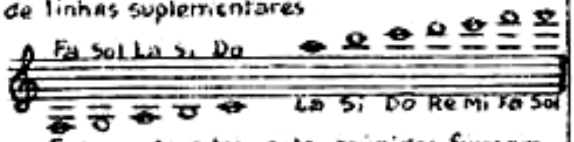
As notas escritas sobre as linhas tomam os nomes de Mi, Sol, Si, Re, Fá; e nas entrelinhas ou espaços, Fá, Lá, Dó, Mi. Ex.:



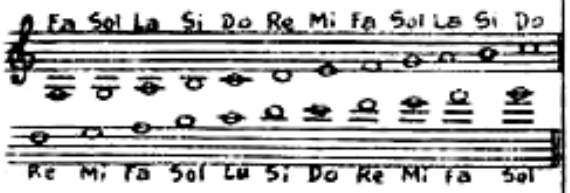
A pauta admite ainda mais duas notas nas extremidades. Ex.:



Escrevem-se notas além destas usando de linhas suplementares



Estas vinte e tres notas reúnidas formam a extensão da guitarra. Ex.:



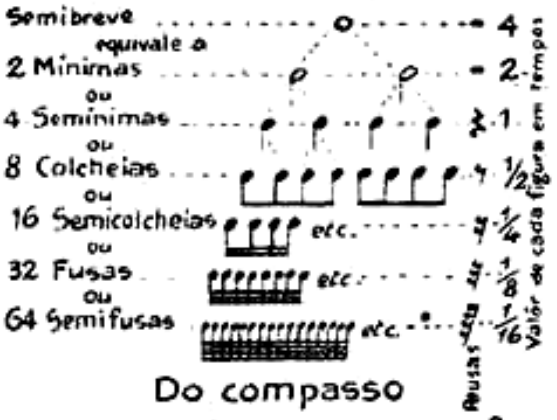
Alterações

Estas notas podem ser alteradas meio tom mais alto, quando precedidas do sustenido (♯) e meio tom mais baixo, quando precedidas do bemol: (♭). Temos ainda o duplo sustenido que eleva o som da nota dois meios tons mais alto (♯♯) ou (♯) ou (×) e o duplo bemol (♭♭) que faz baixar dois meios tons. Para fazer voltar a nota precedentemente sustenida ou bemolada ao estado natural aplica-se o bequadro (♮)

Das figuras

O logar ocupado pela nota é que lhe dá o nome; a forma porque é figurada é que indica o seu valor; assim: uma nota com esta forma: (𝅝) vale quatro tempos; é a Semibreve. Depois vem a Mínima que vale dois tempos: (𝅗𝅥 ou 𝅗𝅥). A Semínima um tempo (♩ ou ♩). A Colcheia meio tempo (♪ ou ♪). A semicolcheia 1/4 de tempo (𝅘𝅥𝅯 ou 𝅘𝅥𝅯). A Fusa 1/8 de tempo (𝅘𝅥𝅰 ou 𝅘𝅥𝅰). A Semifusa 1/16 (𝅘𝅥𝅱 ou 𝅘𝅥𝅱).

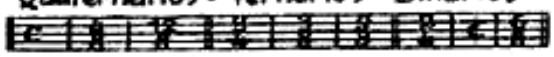
Tabela dos Valores



Do compasso

Ha tres espécies de compassos: o Quaternário, de quatro tempos, que se marcam 2 no chão e 2 no ar, ou 1 no chão e 3 no ar. O Ternário, de 3 tempos: 1 no chão e 2 no ar O Binário, 2 tempos: 1 no chão e 1 no ar. Ex.:

Quaternários - Ternários Binários



Andamentos

Os andamentos do compasso, do mais lento ao mais ligeiro, indicam-se pelas palavras italianas: — Adagio, Largo, Larghetto, Andante, Andantino, Allegro, Allegretto, Vivace, Presto e Prestissimo.

Tabela contendo todas as notas da 1ª posição

		1º ponto 1º dedo	2º ponto 1º dedo	3º ponto 2º dedo	4º ponto 2º dedo	5º ponto 3º dedo	6º ponto 3º dedo	7º ponto 4º dedo
		RE♯ ou MI♭	MI	FA	FA♯ ou SOL♭	SOL	SOL♯ ou LA♭	LA
1ª corda	RÉ solta							
2ª corda	DO solta	DO♯ ou RE♭	RE	RE♯ ou MI♭	MI	FA	FA♯ ou SOL♭	SOL
3ª corda	SOL solta	SOL♯ ou LA♭	LA	LA♯ ou SI♭	SI	DO	DO♯ ou RÉ♭	RÉ
4ª corda	RE solta	RE♯ ou MI♭	MI	FA	FA♯ ou SOL♭	SOL	SOL♯ ou LA♭	LA
5ª corda	DO solta	DO♯ ou SOL♭	RE	RE♯ ou MI♭	MI	FA	FA♯ ou SOL♭	SOL
6ª corda	FA solta	FA♯ ou SOL♭	SOL	SOL♯ ou LA♭	LA	LA♯ ou SI♭	SI	DO

Escala cromática ascendente

Sucedem-se as notas por meios tons, que se ponteiam em todos os pontos seguidamente

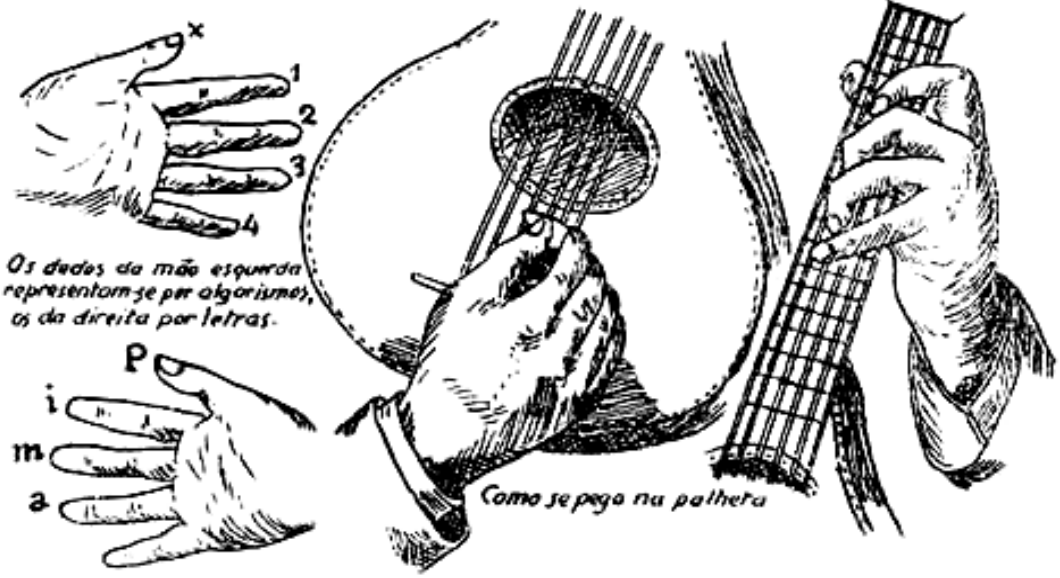
6ª corda ..... 5ª 4ª 3ª corda 2ª c.da 1ª corda

Pontos 0 1 2 3 4 5 6 0 1 0 1 2 3 4 0 1 2 3 4 0 1 0 1 2 3 4 5 6 7
Dedos 0 1 1 2 2 3 3 0 1 0 1 1 2 2 0 1 1 2 2 0 1 0 1 1 2 2 3 3 4

Escala cromática descendente

1ª corda 2ª 3ª 4ª 5ª 6ª corda

Pontos 7 6 5 4 3 2 1 0 1 0 4 3 2 1 0 4 3 2 1 0 1 0 6 5 4 3 2 1 0
Dedos 4 4 3 3 2 1 4 0 1 0 2 2 1 1 0 2 2 1 1 0 1 0 3 3 2 2 1 1 0



Os dedos da mão esquerda representam-se por algarismos, os da direita por letras.

Como se pega na palheta

TABELA DAS ESCALAS DE CADA CORDA DA GUITARRA

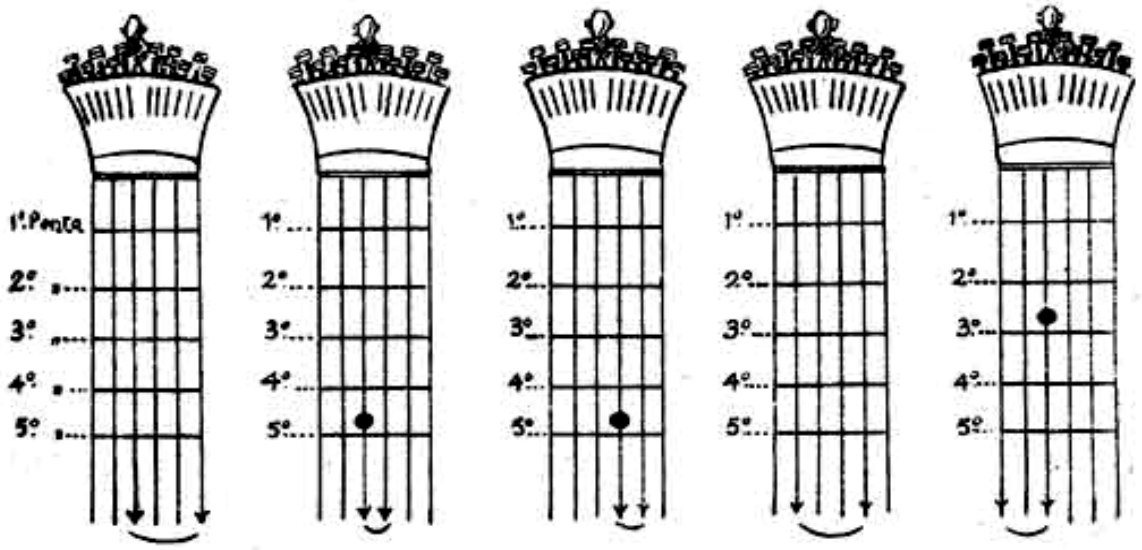
(Afinação do Fado)

	1º ponto	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	9º	10º	11º	12º	13º	14º	15º	16º	17º
1ª corda RÉ (prima)	re♯mi♭	Mi	Fa	fa♯sol♭	Sol	sol♯la♭	La	la♯si♭	Si	Do	do♯re♭	Re	re♯mi♭	Mi	Fa	fa♯sol♭	Sol
2ª corda DO	do♯re♭	Re	re♯mi♭	Mi	Fa	fa♯sol♭	Sol	sol♯la♭	La	la♯si♭	Si	Do	do♯re♭	Re	re♯mi♭	Mi	Fa
3ª corda SOL	sol♯la♭	La	la♯si♭	Si	Do	do♯re♭	Re	re♯mi♭	Mi	Fa	fa♯sol♭	Sol	sol♯la♭	La	la♯si♭	Si	Do
4ª corda RE	re♯mi♭	Mi	Fa	fa♯sol♭	Sol	sol♯la♭	La	la♯si♭	Si	Do	do♯re♭	Re	re♯mi♭	Mi	Fa	fa♯sol♭	Sol
5ª corda DÓ	do♯re♭	Re	re♯mi♭	Mi	Fa	fa♯sol♭	Sol	sol♯la♭	La	la♯si♭	Si	Do	do♯re♭	Re	re♯mi♭	Mi	Fa
6ª corda FA (bordão)	fa♯sol♭	Sol	sol♯la♭	La	la♯si♭	Si	Do	do♯re♭	Re	re♯mi♭	Mi	Fa	fa♯sol♭	Sol	sol♯la♭	La	la♯si♭

solta

Demonstração prática da afinação do fado

É preciso não esquecer que as cordas se contam de baixo para cima.



Afina-se a 1.ª corda ou prima á altura que se deseje; a seguir afina-se o 4.º corda á mesma altura da 1.ª.

Depois calca-se a 4.ª corda no 5.º ponto, onde se vê uma bola negra e por ela se afina a 3.ª corda.

A seguir pisa-se a 3.ª corda no 5.º ponto e por ela se afina a 2.ª corda.

A 5.ª corda afina-se pela 2.ª solta, excéto o bordão que a acompanha, que soará uma 8.ª abaixo.

A 6.ª corda afina-se pela 4.ª pisada no 3.º ponto.

Das cordas, das unhas e da escolha da guitarra

As cordas devem ser da melhor qualidade e com os números 10 para as primas; 8 para as segundas e 4 para as terceiras. A 4.ª corda deve ser tambem N.º 10 acompanhada com um bordão de primas; a 5.ª corda N.º 8 emparelhada com um bordão de segundas; a 6.ª corda N.º 4 com um bordão de terceiras.

Quando se partir uma corda é conveniente pôr-lhe duas porque nunca dá bem uma velha com uma nova.

Convém tambem renovar todas as cordas quando começam a enferrujar-se ou quando estejam muito mordidas dos pontos.

As unhas da mão direita devem deixar-se crescer um pouco; especialmente a do dedo indicador; a do dedo minimo deve cortar-se rente.

Quanto ás unhas da mão esquerda devem cortar-se bem rentes, salvo a do polegar.

Comprae uma guitarra boa, bem macia de escala e com o braço largo para que os dedos não impeçam as vibrações d'outras cordas na formação dos acordes.

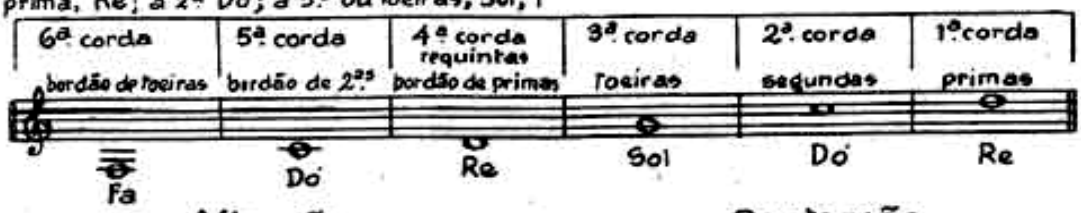
Da conservação da guitarra

Sempre que se acabe de tocar dever-se-hão limpar as cordas pelo braço abaixo, de preferência com um bocado de camurça.

Não se deve guardar a guitarra em lugar húmido nem expôr á temperatura afim de não empenar.

Da guitarra, sua afinação, etc.

A guitarra usual tem seis cordas duplas que se contam de baixo para cima: a 1.ª ou prima, Ré; a 2.ª Dó; a 3.ª ou toeiras, Sol; a 4.ª Ré; a 5.ª Dó; a 6.ª ou bordão de toeiras, Fá, Ex.:



Afinação

As 6 cordas de guitarra podem afinar-se pelo piano, ou por qualquer instrumento afinado. Não podendo recorrer a este meio, afina-se a 1.ª corda á altura que se deseja; a seguir afina-se a 4.ª corda á mesma altura da 1.ª, excéto o bordão que a acompanha que deve soar 8.ª abaixo. A 3.ª corda afina-se pela 4.ª pisada no 5.º ponto. A 2.ª pela 3.ª pisada no 5.º ponto. A 5.ª corda pela 2.ª solta, e finalmente, a 6.ª corda, pela 4.ª pisada no 3.º ponto

E' esta a afinação do fado e de todas a mais usada. Das outras afinações trataremos mais adeante.

Posição do instrumento

O principiante deve estudar sentado, apoiando a guitarra sobre a coxa direita. A mão esquerda sustenta a guitarra entre o polegar e o indice perto da pestana, evitando encostar a palma ao braço do instrumento.

Ponteação

Os dedos da mão esquerda representam-se por algarismos, assim: dedo indice, (1); médio, (2); anular, (3); mínimo, (4); e o polegar por este sinal: (X).

Dedilhação

Os dedos da mão direita representam-se por letras, assim: polegar (P); indice, (I); médio, (M); anular, (A).

Palheta

Algumas vezes, para tocar em trémolo, usa-se d'uma palheta de tartaruga, ou matéria semilhante, que deve segurar-se entre o indicador e o polegar da mão direita, ficando esta entre-aberta, de modo que o dedo mínimo roce ao de leve no tampo, junto á bóca do instrumento.

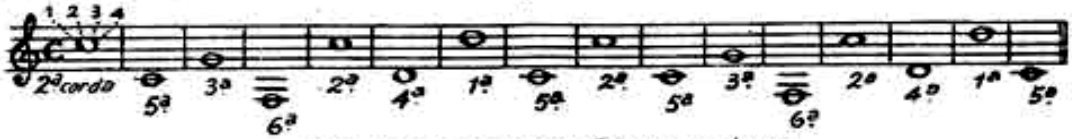
Exercício nas cordas soltas

Este exercicio deve ser executado, primeiro com os dedos indice e polegar da mão direita; tocando o indice na 1.ª, 2.ª e 3.ª corda, e o polegar nos tres bordões; depois com a palheta em trémolo, o qual se obtem tocando com a palheta ao de leve nas duas cordas da mesma nota para baixo e para cima com muita rapidez.

Tocando com os dedos, fere-se cada nota por uma só vez deixando vibrar a corda á vontade durante os 4 tempos do compasso.

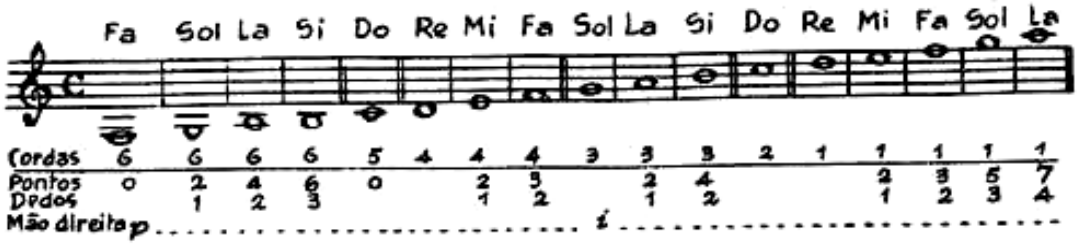
Marcar o compasso com o pé direito contando os 4 tempos em voz alta, e só interromper momentaneamente o trémolo para passar a outra nota.

Compasso quaternario (Semibreves, 4 tempos cada)



Não deixar este exercício ou qualquer outro sem que os toque o melhor possivel, é o meio mais seguro de progredir.

Escala diatónica



Explicação

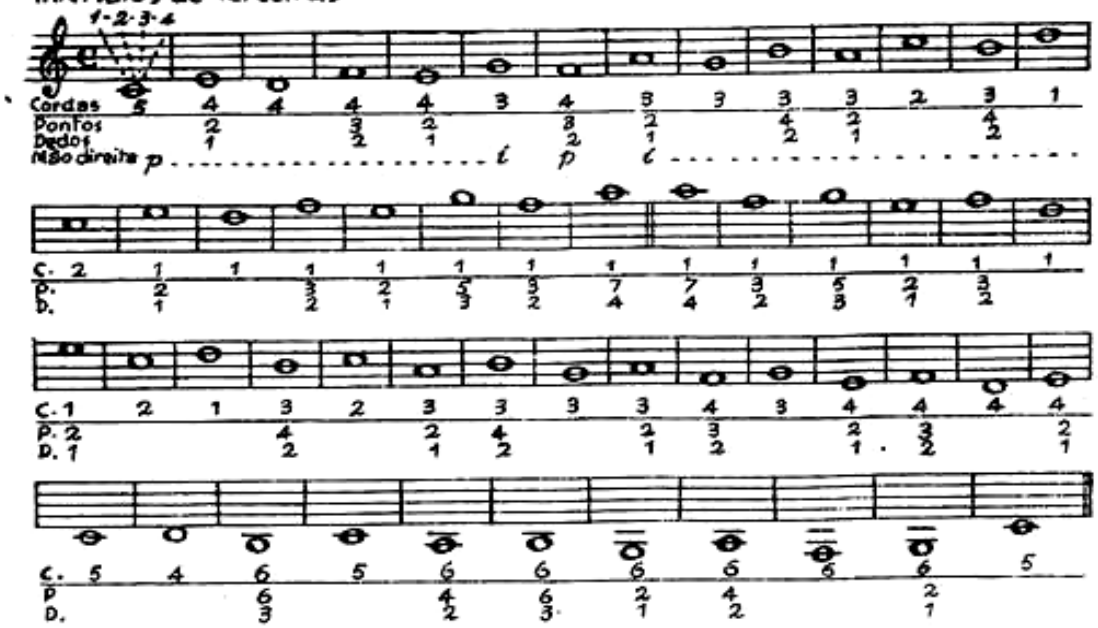
Os algarismos da banda de cima do traço horizontal representam as cordas que se devem tocar; os da banda de baixo, os pontos onde se deve pisar; os outros representam os dedos da mão esquerda que se devem empregar – 0 (p) e o (i) representam o polegar e o índice da mão direita. A corda solta indica-se por um (0) ou nada se escreverá por baixo do traço; – Convém estudar esta escala para traz e para diante, primeiro com os dedos polegar e índice, depois em trémolo com a palheta.

Exercícios

Os que aprendem por música, e mesmo os que aprendem d'ouvido deverão atender ás notas; só em caso de dúvida consultar os algarismos.

Tocar estes exercícios com os dedos, depois com palheta.
(Contar em voz alta os 4 tempos do compasso)

Intervalos de Terceiras[1]



(1) *Intervalo é a distancia que vae de uma nota a outra.*

Sustenido, bemol e bequadro

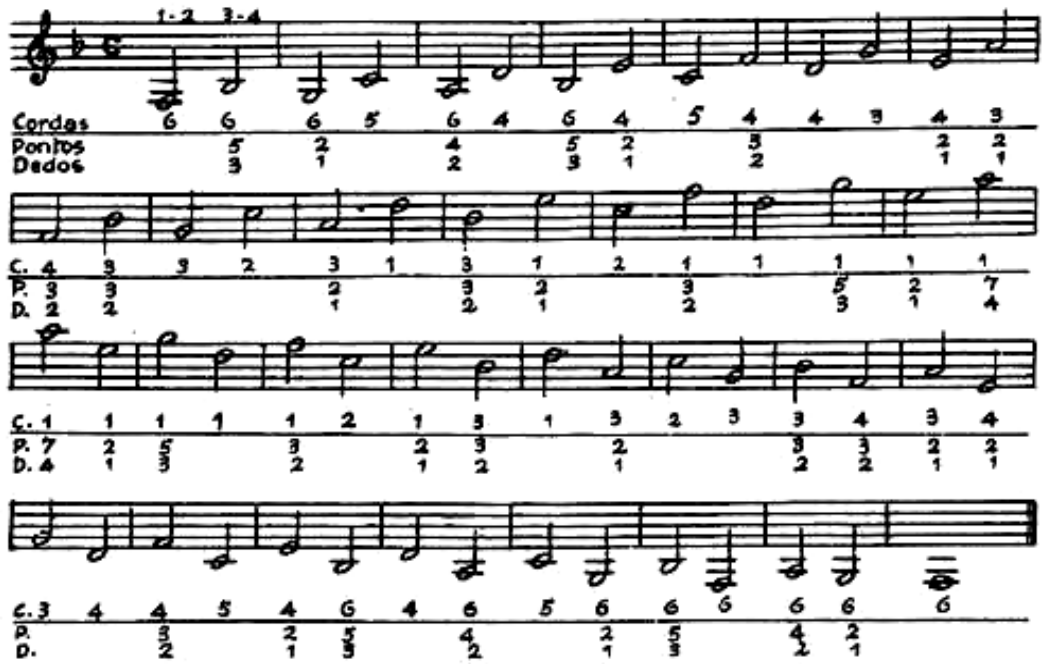
O sustenido (♯) aplicado a uma nota fal-a subir meio tom. Ex.: o Lá do 2º espaço que se dá no 2º ponto da 3ª corda, dar-se-ha no 3º ponto se tiver sustenido. — O bemol (♭) aplicado a uma nota fal-a descer meio tom. Ex.: O Lá do 2º espaço que se dá no 2º ponto da 3ª corda, dar-se-ha no 1º ponto, se tiver bemol. — O bequadro (♮) destroe o efeito do sustenido e do bemol, fazendo voltar a nota ao estado natural.

Exercicio de minimas

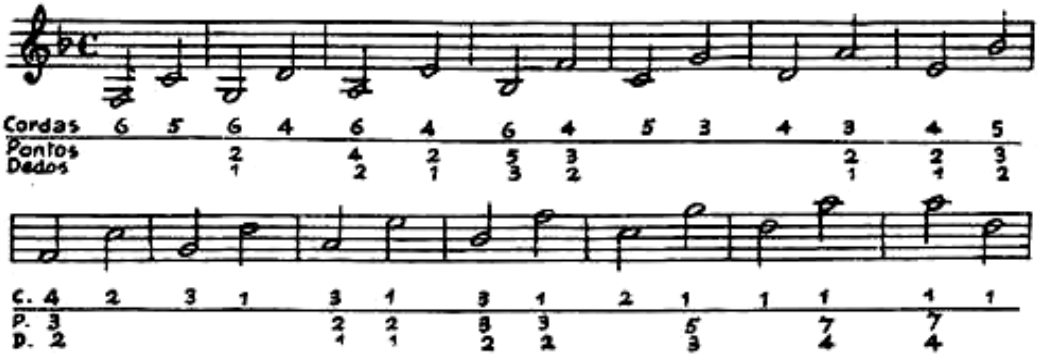
(Dois tempos cada)

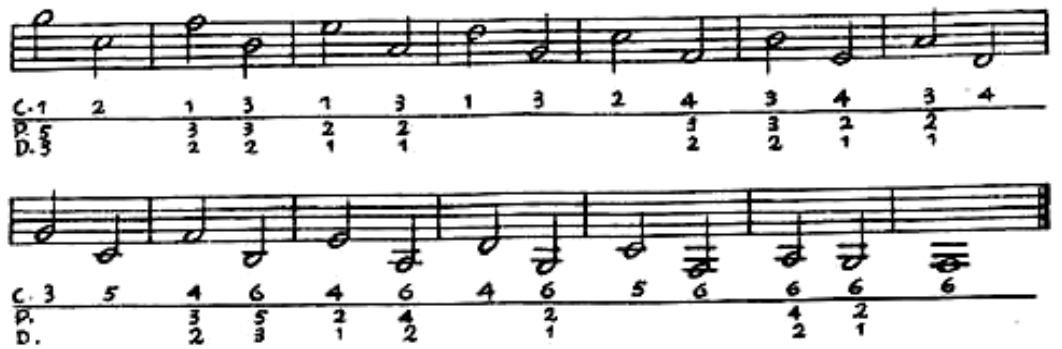
O bemol (♭) junto á clave altera todos os Sis.

Intervalos de quartas

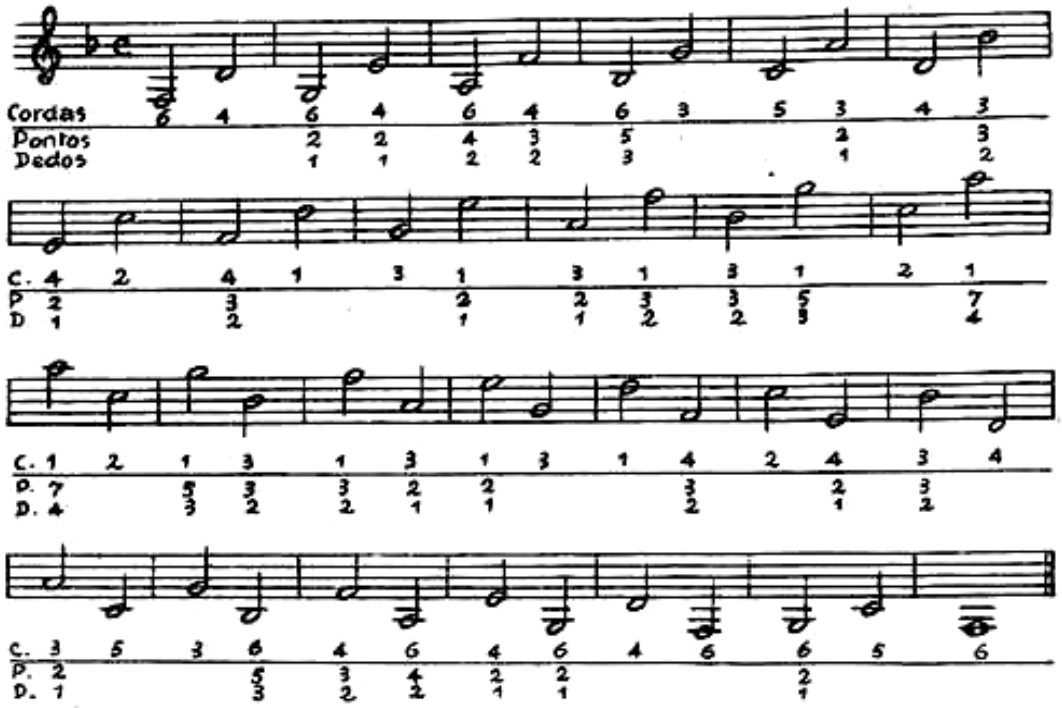


Quintas

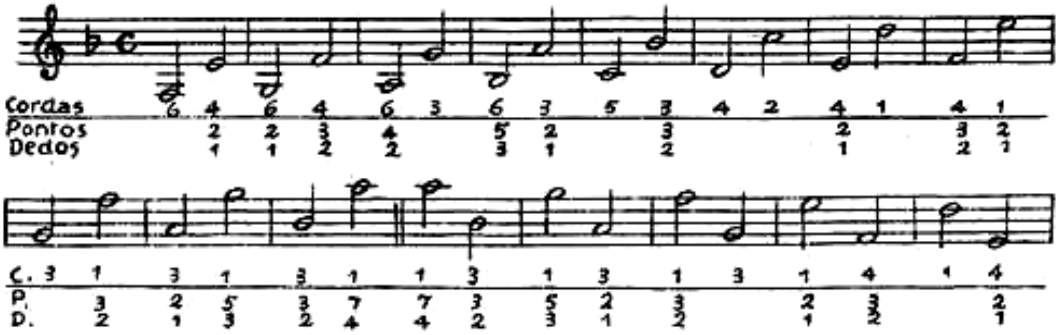


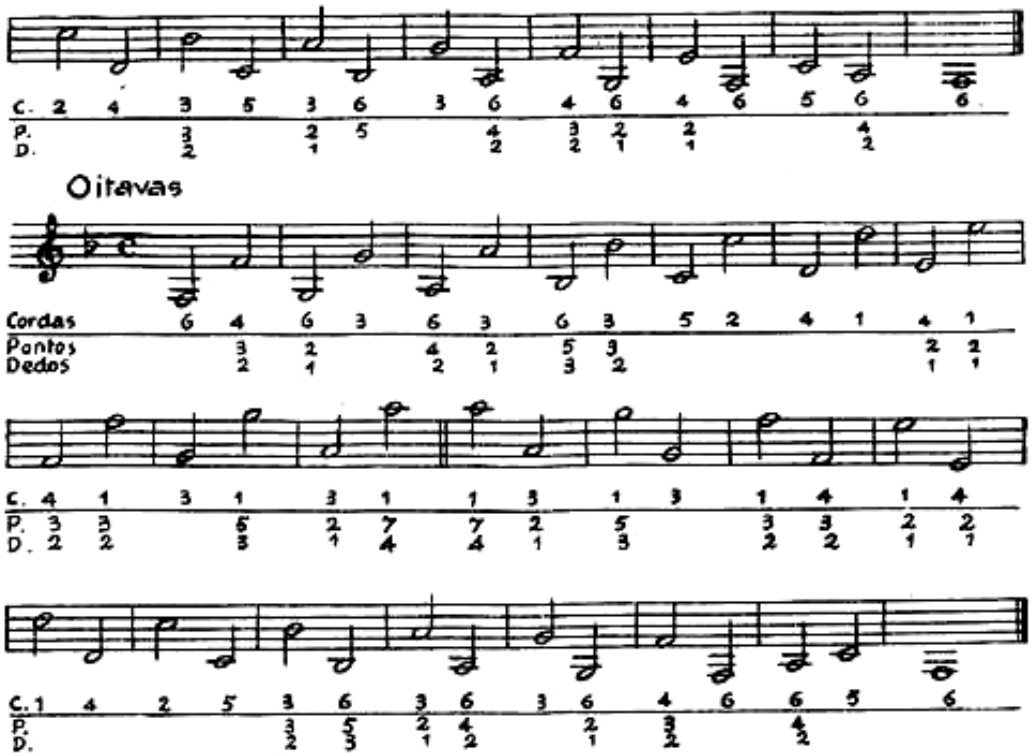


Sextas



Sétimas

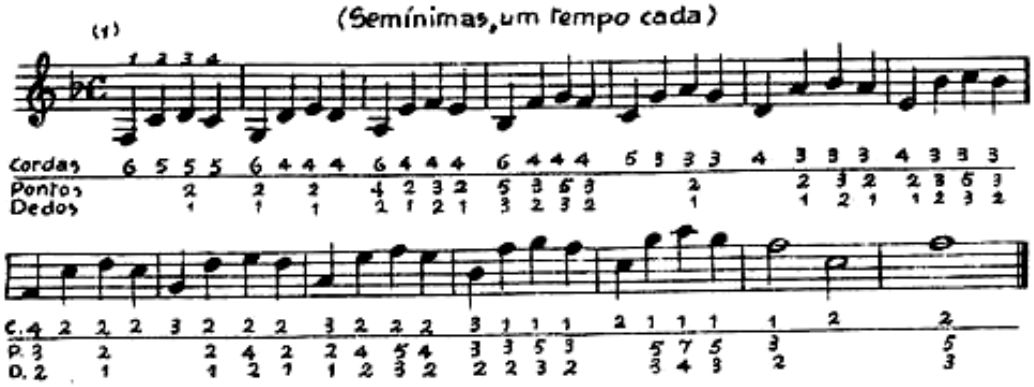




Observação importante

O Ré da 4ª corda solta dá-se algumas vezes no 2º ponto da 3ª corda; o Sol da 3ª corda solta, no 5º ponto da 4ª corda; o Dó da 2ª corda solta, no 5º ponto da 3ª corda; o Ré da 1ª corda solta, no 2º ponto da 2ª corda. O Mi que se dá no 2º ponto da 1ª corda, dá-se muitas vezes no 4º ponto da 2ª corda; o mesmo succede ao Fá do 3º ponto da 1ª corda que se dá no 5º ponto da 2ª corda, etc..

Reparar nos algarismos dos exercicios seguintes.



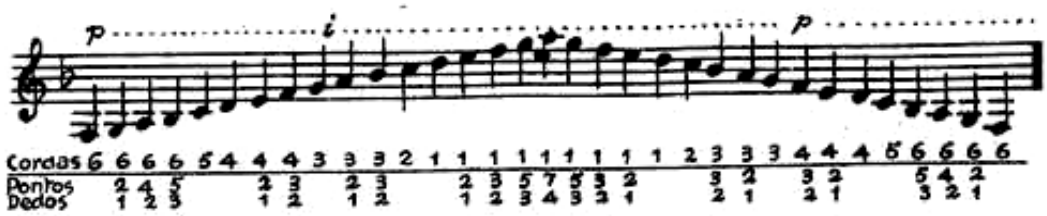
(1) Os pequenos algarismos sobre as notas do 1º compasso indicam os tempos.

Exercícios preparatórios

Para tocar o fado

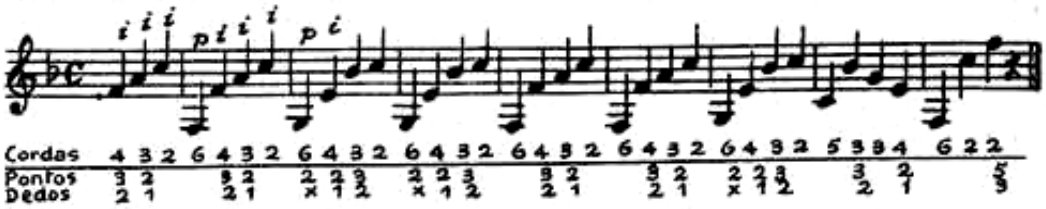
Escala de FA Maior

Executar esta escala com o polegar e o índice da mão direita, e não abandoná-la sem a tocar com a máxima rapidez.



Atenção

Na lição seguinte, o polegar da mão direita só toca nos dois primeiros bordões, e o índice nas restantes cordas, como vae indicado. O Sol que se dá no 2º ponto da 6ª corda, pisar-se-ha com o polegar da mão esquerda, que se indica pelo (x).



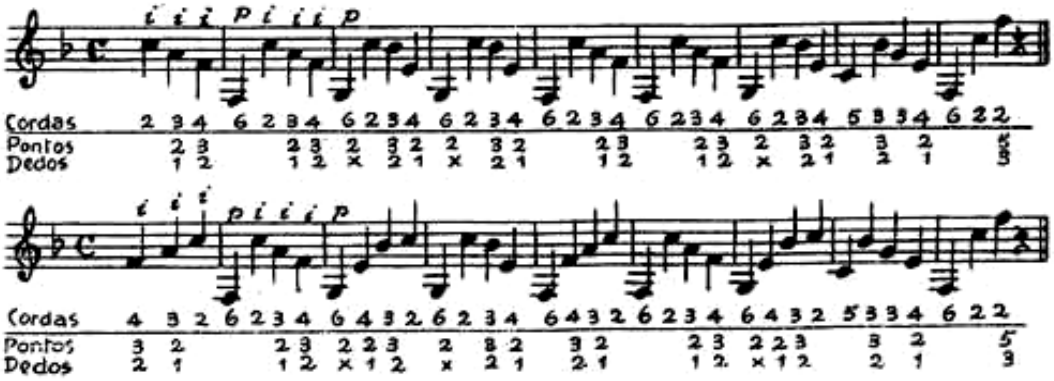
Observação

Conservar os dedos da mão esquerda sobre os pontos á medida que se forem colocando, e só os levantar quando houver necessidade de os empregarem noutras notas.

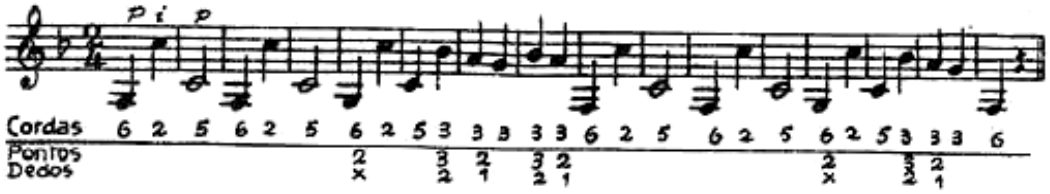
O 1.º compasso desta lição está incompleto; subentende-se uma pausa de semínima no principio.

Contar os tempos do compasso em voz alta.

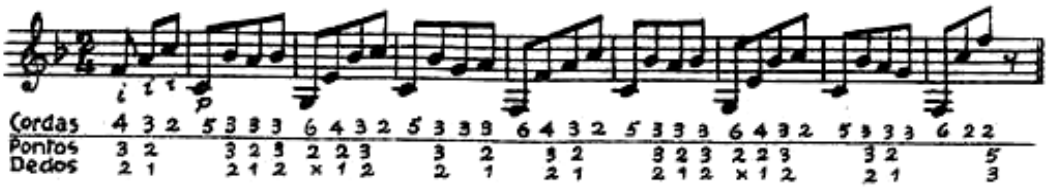
Tanto este exercício como os que vão seguir-se devem ser estudados muito devagar, e não se devem deixar sem que se toquem com ligeireza, e a rigor do compasso.



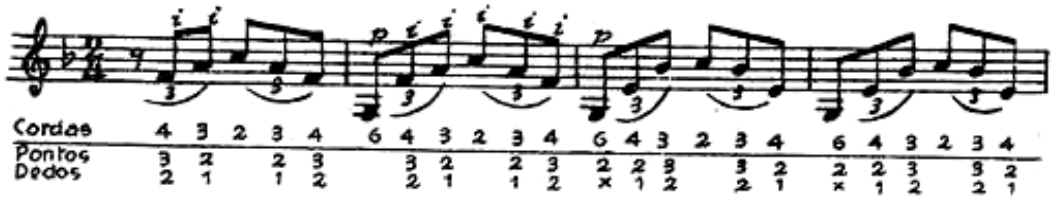
Compasso binário, um tempo no chão e outro no ar. Contam-se em voz alta

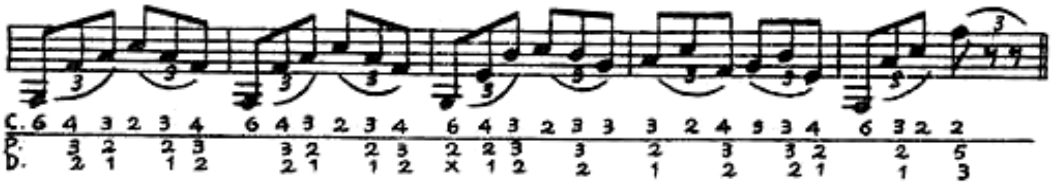


Colcheias, duas em cada tempo. Não demorar mais umas do que outras

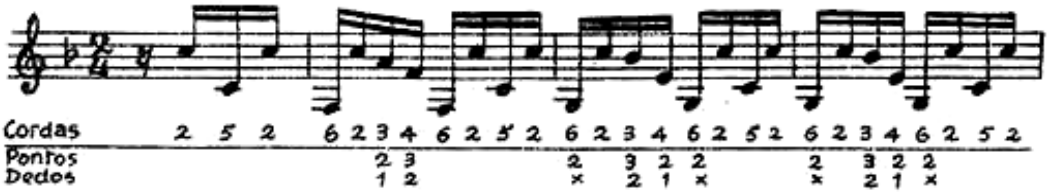


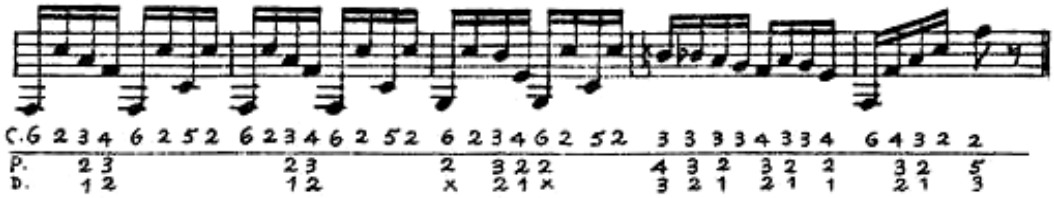
Tresquiálteras; três em cada tempo. Não demorar mais umas que outras.





Semicolcheias, quatro em cada tempo. Não demorar mais umas que outras.

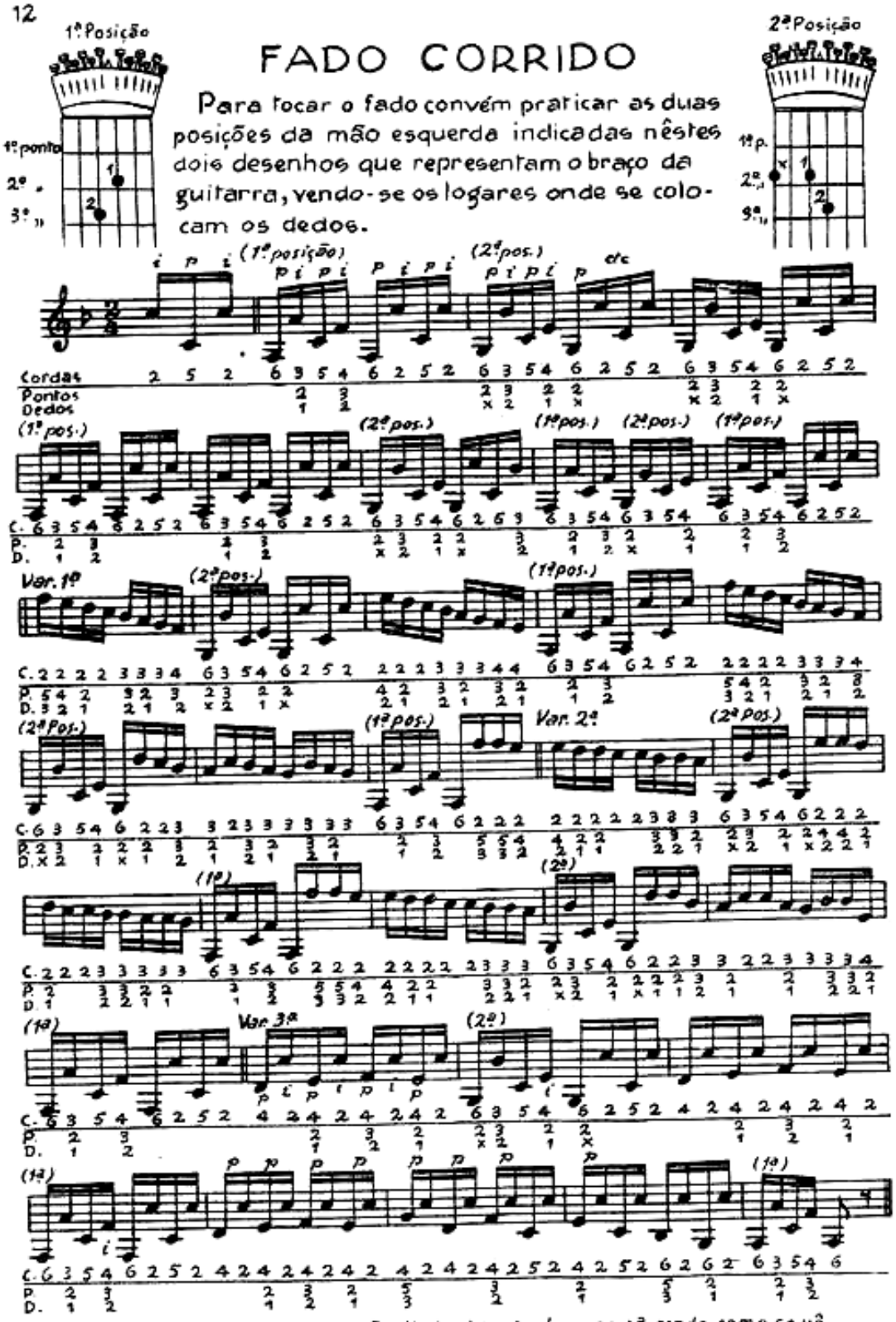




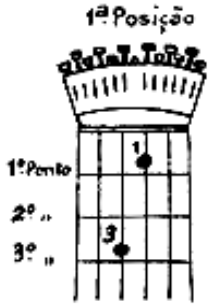
Tanto estes exercícios como os fados devem estudar-se até se saber de cór.
Para isso decorem-se 4 notas de cada vez, depois 8 e sucessivamente.

FADO CORRIDO

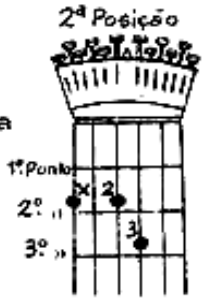
Para tocar o fado convém praticar as duas posições da mão esquerda indicadas nêstes dois desenhos que representam o braço da guitarra, vendo-se os logares onde se colocam os dedos.



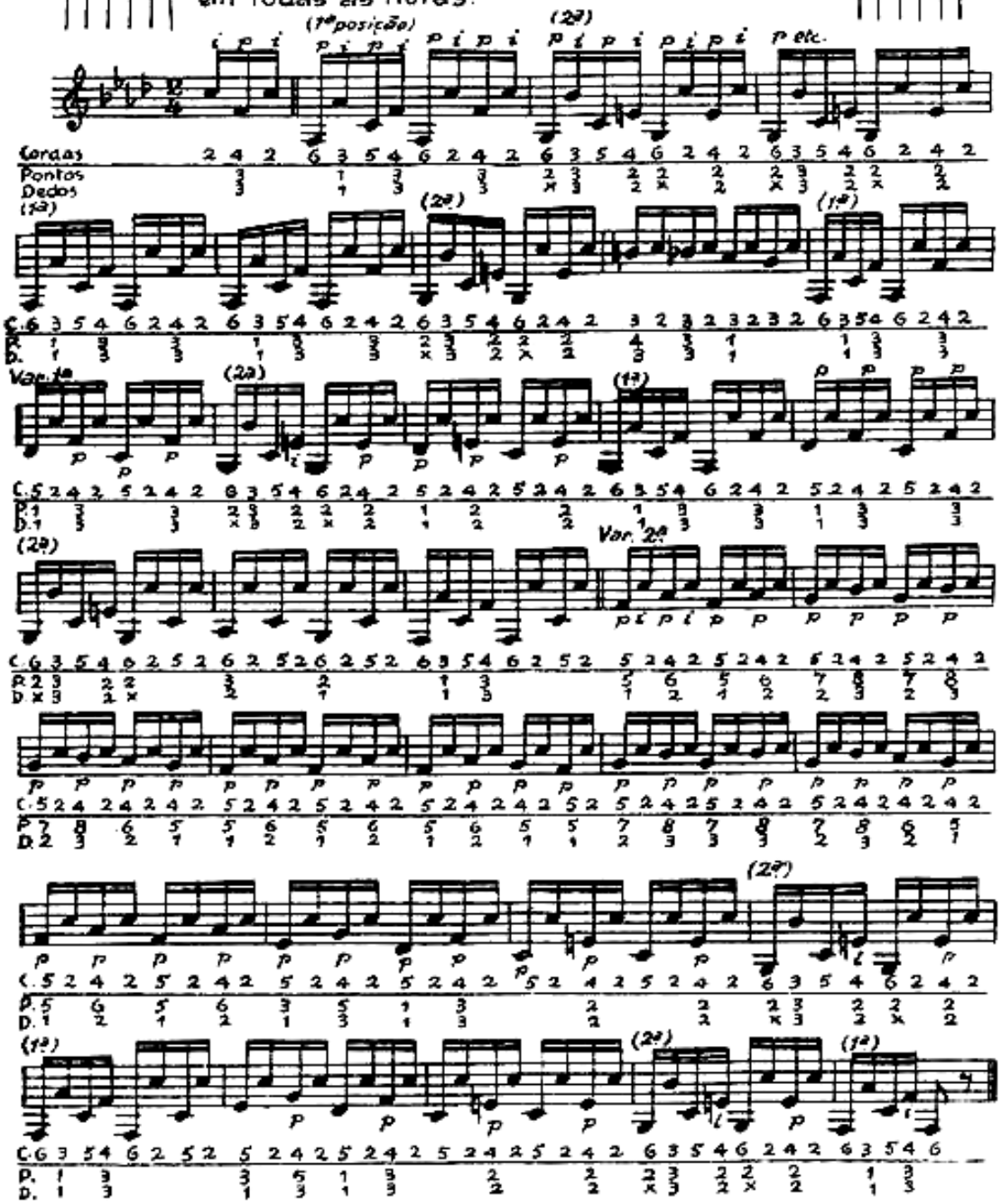
Na 3ª variação, o polegar da mão direita toca tambem na 4ª corda, como se vê.

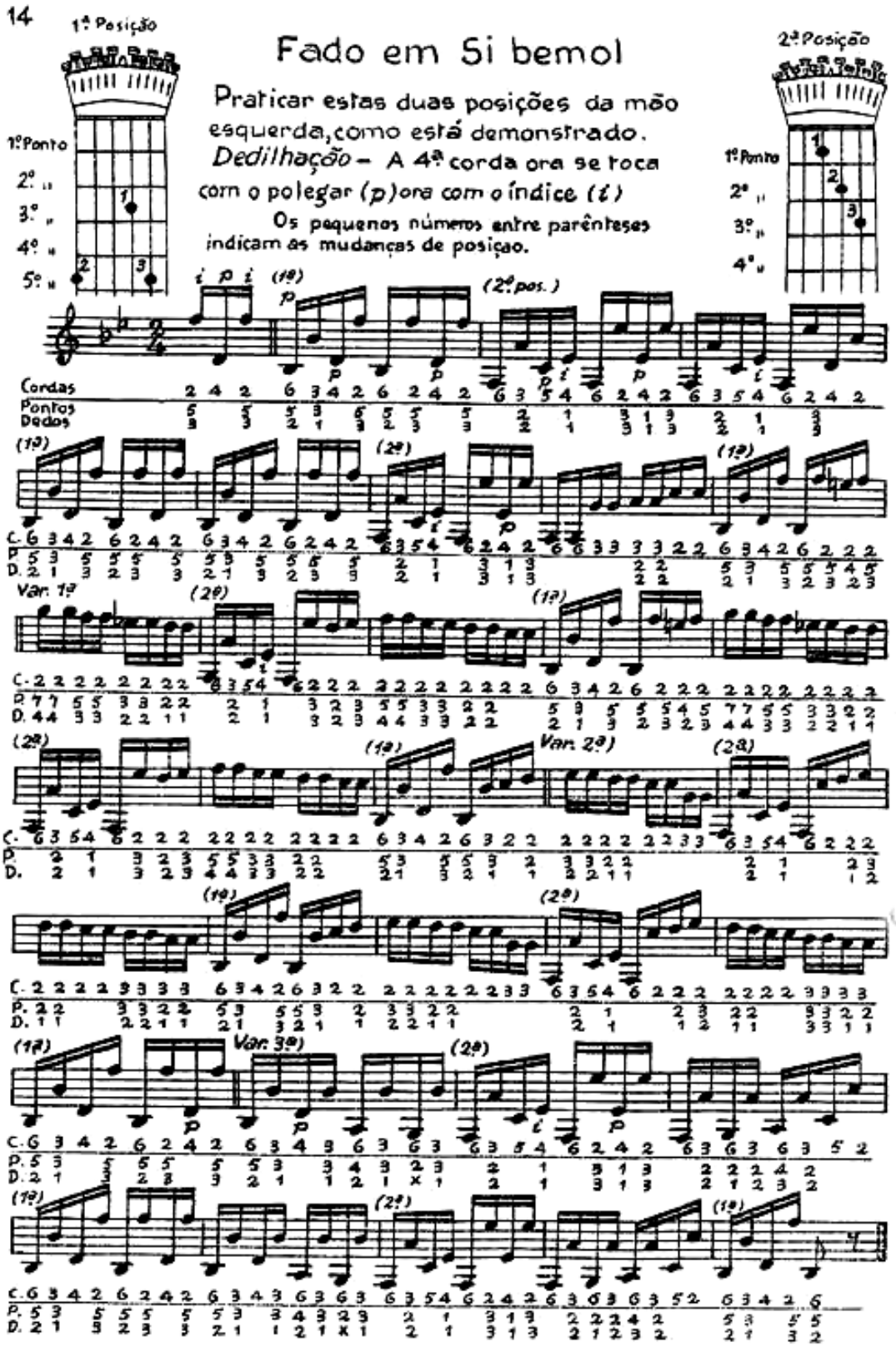


Fado Corrido menor



Nêste fado convém notar que a 4ª corda ora se toca com o polegar (p) ora com o indicador (i). Tanto este como todos os fados devem ser decorados, dando egual demora em todas as notas.

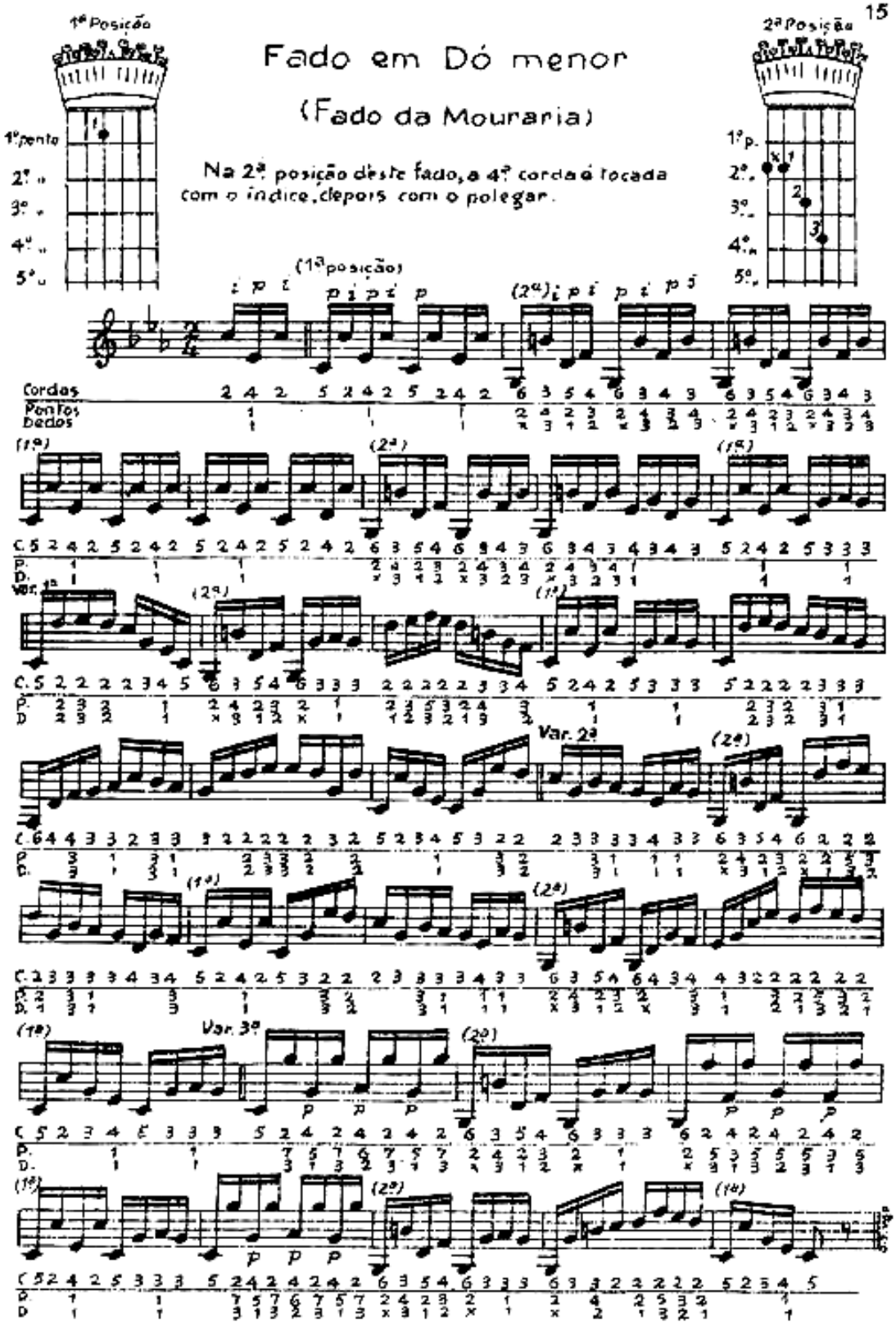


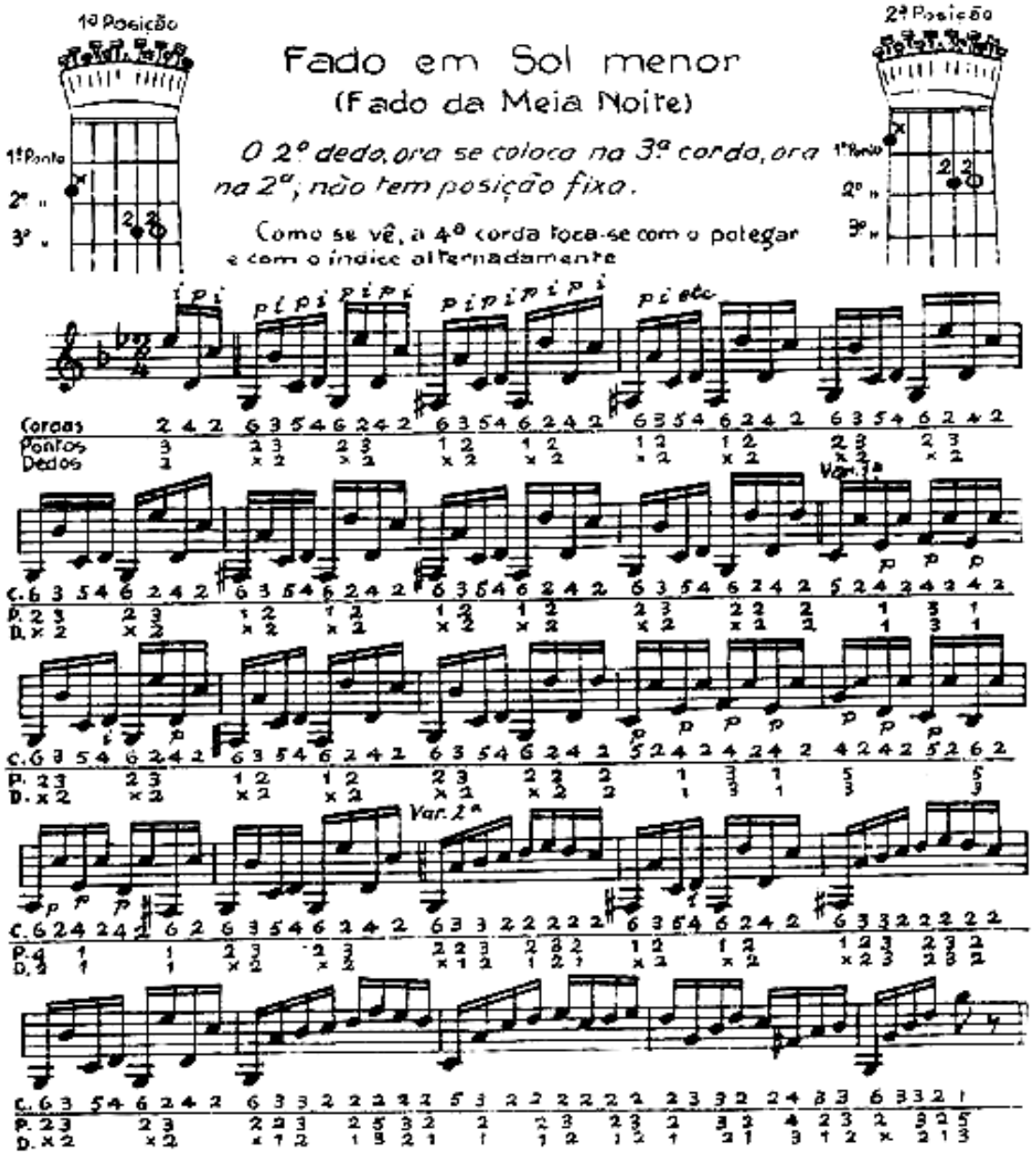

14
1ª Posição
Fado em Si bemol
Praticar estas duas posições da mão esquerda, como está demonstrado.
Dedilhação – A 4ª corda ora se toca com o polegar (p) ora com o índice (i)
Os pequenos números entre parênteses indicam as mudanças de posição.
2ª Posição
1º Ponto
2º "
3º "
4º "
5º "
(1ª)
(2ª pos.)
(2ª)
Var. 1ª
Var. 2ª
Var. 3ª
Cordas
Pontos
Dedos
C.
P.
D.

Fado em Dó menor

(Fado da Mouraria)

Na 2ª posição deste fado, a 4ª corda é tocada com o indice, depois com o polegar.





Todos estes fados se podem dedilhar de outra forma, da qual trataremos na 2ª, 3ª e 4ª parte, assim como da formação de todos os tons maiores e menores e de outras afinações de lindíssimo efeito.

FIM DA 1ª PARTE

Está publicado o 1º ALBUM DO GUITARRISTA, *por João Victoria, contendo os mais lindos fados e variações para tocar por música ou d'ouvido, sendo muito útil estudá-lo juntamente com este método.*

(or. r. gal)

ENSINO POPULAR DA MÚSICA

O Solfejo sem mestre ou a **Música em poucos dias** – Para toda a gente aprender em sua casa sem auxílio de mestre. Esta publicação é dividida em 6 partes, custando 7$50 cada uma. Quem desejar aprender a música bem a fundo deve estudar todas as partes desta valiosa obra.

Pedir **O Solfejo sem Mestre** de JOÃO VICTÓRIA

O Bandolim sem Mestre – Ao alcance de todas as inteligências ou **Método de Bandolim** para aprender por música ou de ouvido. Completo, muito fácil e compreensível. – Divide-se em duas partes custando 17$50 cada. Este método serve para **banjo, bandola, bandoleta, bandolim-requinta e violão baixo.**

Pedir **O Bandolim sem Mestre** de JOÃO VICTÓRIA

Tons de Viola (Violão) ou **Método instantâneo de viola** – Para aprender o acompanhamento em menos de um dia, sem auxílio de mestre. – Preço 17$50.

Pedir **O Método Instantâneo de Viola** de JOÃO VICTÓRIA

SEGUNDA PARTE DO «**Método Instantâneo de Viola**» 17$50.

Destina-se esta parte e outras a levar, quem se dedique ao violão ou viola por música ou de ouvido, a formar de várias maneiras todos os tons, toda a sorte de harpejos e acompanhar todo o género de músicas, assim como, tocar melodias a solo, etc... O violão, como instrumento acompanhador e solista não tem rival em todo o mundo. – 17$50.

A Guitarra sem Mestre – O verdadeiro **Método de Guitarra** para aprender por música ou de ouvido, todos os fados, valsas, acompanhamentos, etc., em todas as afinações. Contendo a formação de todos os tons maiores e menores. O mais completo e o mais compreensível de todos. É o **Rei dos Métodos!** – Divide-se em 4 partes, custando 17$50 cada uma. Sem o estudo destas 4 partes não se pode ser guitarrista.

Para evitar confusões peçam **A Guitarra sem Mestre** de JOÃO VICTÓRIA

1.º Album do Guitarrista – Para tocar por música ou de ouvido, por JOÃO VICTÓRIA – Contém: Variações do Fado Corrido Maior, variações do Corrido Menor, do Corrido Floreado, Corrido Sentimental e Fado do Seixal – Preço 10$00.

A Flauta sem Mestre ou **Método de todas as flautas e flautins**, contendo também o **Método de Ocarina**, Flageolet e Pífaro – 17$50.

Pedir **A Flauta sem Mestre** de JOÃO VICTÓRIA

Método prático de Violino ou Rabeca – Para aprender com rapidez, mesmo sem mestre – Contendo o resumo da teoria musical e todas as observações aos que se dedicam a tocar este instrumento, com gravuras demonstrando o violino, o arco, suas posições, etc. – Divide-se a obra completa em 4 partes, custando 17$50 cada uma. É o melhor método neste género.

Pedir o **Método prático de Violino** de JOÃO VICTÓRIA

Novo Método para Saxofones – onde se aprende com perfeição e rapidez – Contém: O resumo da teoria musical, as necessárias explicações sobre estes instrumentos, com a competente gravura demonstrando a **escala geral**, exercícios melódicos, harpejos e melodias populares, tudo numa disposição gradualmente progressiva para formar artistas de valor – Preço 20$00.

Método para Teclado – Consta este método da escala musical aplicada ao teclado, sendo por isso de uma grande utilidade para quem aprende piano, porque oferece o meio mais prático de conhecer de um golpe de vista as notas sobre as duas pautas musicais, na clave de Sol e na clave de Fá e, ao mesmo tempo, as teclas que se devem tocar para as dar. – Preço 12$50.

Pelo popular professor-compositor JOÃO VICTÓRIA

Novo Método para Clarinetes – Onde em pouco tempo se aprende a tocar convenientemente – Contém: o resumo da teoria musical, todas as explicações destes instrumentos, com gravuras demonstrando as competentes escalas, seguindo-se exercícios melódicos e progressivos para formar bons artistas. – Preço 17$50.

Pedir o **Novo Método para Clarinetes** de JOÃO VICTÓRIA

Novo Método para Cornetim, Trompete, Flicórnio, etc. – Onde se aprende a tocar com perfeição e brevidade – contém: o resumo da teoria musical, a demonstração completa das escalas e todas as explicações para bem tocar estes instrumentos, terminando por uma colecção de melodias de vários países. – Preço 17$50.

Peça o **Novo Método para Cornetim, Trompete, etc.**

do popular Professor-Compositor – **JOÃO VICTÓRIA – Lisboa**

Gráfica Santelmo, Lda. – LISBOA